



# **Plano de Actividades e**

# **Orçamento**

# **2012**

## PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2012

No seguimento da estratégia delineada para o AgroCluster para o período 2010-2013, foram definidos os seguintes eixos estratégicos de intervenção:

- I. Reforçar a competitividade das empresas:
  - A. Apoiar a internacionalização;
  - B. Fomentar a Inovação e Desenvolvimento tecnológico;
  - C. Dinamizar a Cooperação;
  - D. Formação e qualificação;
  - E. Empreendedorismo;
  - F. Fomentar Negócios entre associados;
  
- II. Reforçar a capacidade associativa e notoriedade do Cluster;

Dentro destes eixos estratégicos foram definidas as seguintes actividades e objectivos para o ano de 2012:

### I. Reforçar a Competitividade das Empresas

#### A. Apoiar a internacionalização

Pretende-se nesta área fomentar a internacionalização das empresas associadas do Cluster, facilitando a abordagem dos mercados externos e aumentando a notoriedade e reconhecimento dos seus produtos.

Assim, foram definidas as seguintes actividades:

1. Participar numa feira internacional: SIAL Paris;

2. Mobilizar pelo menos 5 empresas associadas para participação em Missões Empresariais e poderem assim fazer a prospecção de novos mercados;
3. Trazer à Região, no sentido de apresentar os produtos das empresas associados e desencadear oportunidades de exportação, 3 delegações de importadores dos seguintes mercados: EUA, Alemanha e Reino Unido;
4. Realizar 2 acções concretas de assessoria a empresas associadas para abordagem a mercados externos;
5. Realização de 2 informações sobre tendências de mercados internacionais para ajustamento da oferta dos associados.

#### **B. Fomentar a Inovação e Desenvolvimento tecnológico:**

A inovação e o desenvolvimento tecnológico são fundamentais para que as empresas sejam e se mantenham competitivas no mercado global, pelo que esta área não poderia deixar de ser um dos eixos estratégicos de intervenção. Desta forma, prevê-se realizar as seguintes iniciativas:

1. Mobilizar a apresentação ao QREN/PRODER de pelo menos 4 projectos de Inovação ou I&DT por parte de empresas associadas;
2. Operacionalização de um Observatório de evolução tecnológica;
3. Dinamizar o relacionamento das empresas associadas com o Inov.Linea, fomentando a realização de pelo menos 4 acções de cariz tecnológico entre empresas associadas e o Inov.Linea;

4. Dinamizar a relação entre empresas e instituições de ensino e I&D, mobilizado a realização de 3 projecto em colaboração (venham ou não a ser apresentados a programas de financiamento);
5. Dinamizar a criação do Centro de Competências para a Agro-Indústria (projecto-âncora), apoiando o IDERSANT na apresentação da candidatura ao InAlentejo;
6. Realização de pelo menos 8 seminários/jornadas técnicas, sendo 5 deles em temas relacionados com Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, a identificar através de inquérito junto dos associados. (Inovação agro-industrial; Avaliação sensorial; Tecnologia alta pressão; conservação alimentos; Ingredientes e aditivos – tendências);
7. Realização de 12 auditorias para aumento da eficiência energética das empresas associadas;
8. Dinamizar a parceria com a Danfoss para permitir a implementação do programa EnSave em 1 empresa associada;
9. Realização de levantamento de projectos de inovação em preparação pelos associados para elaboração de estudo de caracterização da inovação nas empresas associadas;
10. Mobilizar a participação de 2 empresas/entidades em projectos do 7º Programa Quadro.

#### **C. Dinamizar a Cooperação;**



A cooperação é um conceito intrínseco a uma Estratégia de Eficiência Colectiva, a um Cluster, pelo que não poderia deixar de ser uma área estratégica de intervenção. Pretende-se:

1. Continuar a acompanhar os projectos âncora promovidos por outros parceiros:  
INOV.LINEA;
2. Realizar 1 reunião sectorial, com número reduzido de intervenientes para definir mecanismos de cooperação que permitam rentabilizar recursos e concertar acções;
3. Mobilização e apoio de projectos complementares (dinamizar a apresentação de pelo menos 5 projectos complementares ao QREN ou ao PRODER) através do acompanhamento regular da publicação dos avisos aos Sistemas de Incentivos, direccionando os avisos para os associados; acompanhamento dos projectos em “carteira” e seu respectivo encaminhamento para os Sistemas de Incentivos adequados; levantamento junto dos associados de intenções de projectos, ou de projectos que se encontrem a decorrer e fazendo o respectivo acompanhamento;
4. Reforçar o relacionamento com a rede de EEC reconhecidas a nível nacional, e em particular com o InovCluster e Portugal Foods:
  - a) Aprofundar a relação com o InovCluster com foco nas áreas da competitividade e optimização de recursos tecnológicos;
  - b) Estabelecimento de uma plataforma de concertação entre as 3 entidades;
  - c) Desenvolvimento de pelo menos 2 acções/projectos em conjunto, nas áreas da internacionalização, desenvolvimento tecnológico e acções concertadas entre empresas;

5. Reforçar a presença em redes internacionais com a realização de visitas e reuniões de trabalho (benchmarking) com pelo menos 4 Clusters Agro-Industriais;
6. Reforçar a presença em redes internacionais, com a realização de 2 encontros internacionais de cooperação de Clusters para troca de experiências. Prevê-se a realização destes eventos no decorrer do SIAG – Salão Internacional do Agrogénio a realizar em Março, Santarém e na Feira Nacional de Agricultura a realizar em Junho no CNEMA, Santarém;
7. Dinamizar pelo menos 1 parceria no âmbito das redes internacionais em que o AgroCluster está inserido;
8. Participar em 2 acções realizadas no âmbito destas redes;
9. Promover a apresentação de boas-práticas de Clusters internacionais, no sentido de motivar para o trabalho em rede através de exemplos concretos de casos de sucesso.
10. Apresentar candidatura para obter renovação da credenciação enquanto EEC, alargando a intervenção ao Alentejo.

#### **D. Formação e qualificação;**

1. Desenvolvimento de pelo menos 2 acções de formação para os activos das empresas associadas em parceria com instituições da Região;

2. Definição de currículos formativos adaptados às necessidades das empresas, em parceria com instituições de ensino da Região (projecto-âncora – Formação e Qualificação de Recursos Humanos);
3. Dinamizar a realização de pelo menos 7 estágios em empresas associadas.

#### **E. Empreendedorismo;**

É fundamental tornar o tecido empresarial agro-industrial cada vez mais denso e fomentar o surgimento de novas empresas em novas áreas de actividade e mais inovadoras. Para isso, prevêem-se as seguintes acções em 2012:

1. Dinamizar a criação de pelo menos 2 novas empresas no sector na Região;
2. Apoiar a criação da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica no Cartaxo (projecto-âncora), apoiando o IDERSANT na apresentação da candidatura ao InAlentejo.

#### **F. Fomentar Negócios entre associados;**

Na conjuntura atual é, cada vez mais, importante darmos ênfase às oportunidades de negócio identificadas junto dos nossos associados. Para isso prevêem-se a seguinte acção:

1. Detetar e induzir a realização de pelo menos 25 acções de colaboração direta entre associados;
2. Concretizar pelo menos 10 das acções detetadas;

## II. Reforçar a capacidade associativa e notoriedade ao Cluster:

Outro dos objectivos estratégicos fundamentais do Cluster é a dinamização da sua área associativa e o aumento do seu reconhecimento e da sua notoriedade perante o tecido empresarial e o público em geral.

Neste sentido, prevêem-se para 2012 as seguintes actividades:

1. Angariação de novos associados:
  - a. Angariar 15 novos associados (dos quais 13 empresas agro-industriais), sendo 4 deles da região do Alentejo;
  - b. Realizar 40 reuniões para angariação de novos associados;
  
2. Conclusão dos 5 estudos em curso:
  - a) Estudo de caracterização exhaustiva do sector;
  - b) Estudo de identificação de oportunidades de cooperação e de internacionalização das empresas da área de intervenção do Cluster;
  - c) Estudo de benchmarking com outros Pólos de Competitividade e Cluster a nível europeu, conducente à criação de uma rede europeia de Clusters Agro-industriais;
  - d) Estudo de levantamento dos factores diferenciadores do sector na Região e de posicionamento do Cluster;
  - e) Estudo de análise do sector no Sul de Espanha.
  
3. Caracterização e Acompanhamento dos associados:
  - a. Realização de 50 reuniões com os associados para caracterização da sua situação actual, necessidades e interesses; acompanhamento de todos os projectos dos associados (estejam em fase de perspectiva, estudo ou



implementação) e de questões específicas erguidas pelos associados, nomeadamente junto de instituições públicas;

4. Presença institucional em 5 feiras de âmbito nacional: SIAG – Salão Internacional do Agro-Negócio a realizar no CNEMA, Santarém; II Agro-Agrária, Castelo Branco; 6º Salão do Vinho, Vinagre e do Azeite na Golegã; Feira Nacional da Agricultura / FERSANT em Santarém e a Agro-Global no Cartaxo;
5. Realização de campanha de divulgação/promoção do Cluster com a realização de campanha promocional na TV e rádio, publicação de anúncios e artigos na imprensa nacional/especializada e envio regular de notas de imprensa aos media regionais e/ou nacionais, num mínimo de 10;
6. Reforçar a disponibilização de informação aos associados com o envio semanal de Informações aos Associados sobre:
  - a) Apoios e Incentivos: informar e apoiar os associados sobre os diversos sistemas de incentivo e respectivos prazos de candidatura a projectos de financiamento que se adequem com o perfil dos vários associados;
  - b) Oportunidades e Mercados: procurar e endereçar informações sobre feiras nacionais e internacionais relacionadas com abrangente a toda a fileira do sector alimentar; de oportunidades de negócio para/e dos associados.
  - c) Legislação e Tecnologia: estar atentos e facultar novos actos legislativos nacionais e europeus relacionados com o sector agro-industrial.
  - d) Outros Temas: informar os associados sobre a organização de eventos como seminários, workshops, jornadas técnicas, acções de formação relevantes ao sector.
7. Produção de 4 Newsletters com a compilação de informação relevante surgida neste período bem como anunciar futuros eventos. Esta Newsletter será

enviada para os associados, mas também para outras entidades/empresas externas ou publicada em jornal regional;

8. Realização de 8 workshops/jornadas técnicas, das quais 3 abordando temas como:
  - Rastreabilidade, Rotulagem, Logística; Mercados internacionais; Legislação; Eficiência energética; Sistemas da Qualidade e Higiene e Segurança no Trabalho;
9. Actualização e manutenção do portal, incrementando em 20% o número de visitas, atingindo em 2012 cerca de 4.418 visitas de diferentes utilizadores.
10. Reforçar a estrutura de pessoal com pelo menos 2 novos técnicos.

## ORÇAMENTO 2012

Nº Conta	Código de Contas	Orçamento 2012
<b>Gastos</b>		
61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00 €
62	Fornecimento e Serviços Externos	
	Serviços especializados	
	Trabalhos especializados	572.750,00 €
	Publicidade e propaganda	148.700,00 €
	Deslocações, estadas e transportes	42.000,00 €
63	Gastos com o Pessoal	167.835,50 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	4.792,00 €
	<b>A</b>	936.077,50 €
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00 €
	<b>C</b>	936.077,50 €
		0,00 €
	<b>E</b>	936.077,50 €
812	Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €
	<b>G</b>	936.077,50 €
81	Resultado Líquido do Período	987,00 €
<b>Rendimentos</b>		
71	Vendas	0,00 €
72	Prestações de Serviços	56.064,65 €
75	Subsídios à exploração	651.899,85 €
78	Outros rendimentos e ganhos	
	Patrocínios e publicidade	229.100,00 €
	<b>B</b>	937.064,50 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00 €
	<b>D</b>	937.064,50 €
		0,00 €
	<b>F</b>	937.064,50 €
<b>Resumo</b>		
<b>Resultados Operacionais</b>	(B)-(A)	<b>987,00 €</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	(D-B)-(C-A)	<b>0,00 €</b>
<b>Resultados Correntes</b>	(D) - (C)	<b>987,00 €</b>
Resultados Antes de Imposto	(F) - (E)	<b>987,00 €</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	(F) - (G)	<b>987,00 €</b>